



## CEMP – Centro Educacional Marapendi

Nome: \_\_\_\_\_ Data: 05/09/2024

Professora: Maria Izabel 7º Ano do Ensino Fundamental II Turma: \_\_\_\_\_

### GABARITO QUESTIONÁRIO DE HISTÓRIA – SOCIEDADE ESCRAVISTA

- 1 – Senegâmbia e Costa da Mina.
- 2 – O menor tempo de viagem, favorecido pelas correntes marítimas, e a alta lucratividade do tráfico.
- 3 – Na sociedade com escravos apenas uma parte da força de trabalho é escrava, já na sociedade escravista a maior parte é escrava, gerando uma dependência deste tipo de mão de obra.
- 4 – Trabalhos pesados nos engenhos, fazendas e cidades, serviços domésticos e todo tipo de trabalho braçal.
- 5 – A divisão era baseada no tom de pele, no nascimento e na adaptação ao português. Os boçais, africanos recém-chegados, ficavam com os trabalhos mais pesados, enquanto os crioulos, nascidos na colônia e mestiços, com as tarefas mais leves.
- 6 – Trabalhavam de sol a sol, viviam em espaços insalubres (senzalas), recebiam pouca comida, roupas de má qualidade, eram vigiados e castigados com frequência.
- 7 – Formavam-se a partir da amizade baseada na identificação de uma situação comum e necessidade de sobrevivência e resistência à escravidão.
- 8 – Eram formadas espontaneamente, pois os escravos podiam escolher com quem se casar, seja no mesmo local ou em locais diferentes. Contudo, corriam o risco da separação por venda.
- 9 – Havia várias formas de resistência: sabotagem, fugas, revoltas, formação de quilombos, constituição de famílias, prática de seus cultos religiosos ainda que disfarçados, dentre outros.
- 10 – O banzo era um estado de profunda depressão causado nos cativos pela privação de liberdade, trabalhos forçados e castigos constantes.
- 11 – Aldeias fortificadas, em locais de difícil acesso, formadas por escravizados fugitivos, onde estes viviam reproduzindo seus costumes africanos. Um exemplo é o Quilombo dos Palmares.
- 12 – As comunidades quilombolas são remanescentes dos quilombos da época da escravidão, onde seus descendentes permaneceram vivendo e mantendo as tradições de seus ancestrais.
- 13 – Palavras do português, culinária, ritmos musicais, danças, festas populares, religião.
- 14 - No início da escravização de africanos pelos europeus, os mercadores portugueses capturavam os africanos enviados para diferentes regiões, principalmente o Brasil. Mais tarde, os próprios chefes africanos passaram a organizar violentas invasões ao interior, ora atacando as aldeias, ora criando emboscadas. Assim, capturavam um elevado número de homens, mulheres e crianças, que chegavam acorrentados às feitorias.
- 15 - A prática de escravizar africanos gerava grandes lucros para a Coroa portuguesa. O tráfico de pessoas escravizadas ocorria internacionalmente, quando os africanos eram capturados na África e vendidos na América portuguesa. Após serem compradas no Brasil, essas pessoas eram forçadas a trabalhar para produzir muitas riquezas nas terras brasileiras, com o objetivo de enriquecer a Coroa portuguesa.

16 - A existência e distribuição dos quilombos por grande parte das terras brasileiras mostram a presença de pessoas africanas e seus descendentes escravizados nessas regiões e também indicam as formas de resistência contra a escravidão que foram desenvolvidas, como a fuga e a formação de quilombos.

17 - 3,1,5,2,4

18 - Recife, sede da administração holandesa, ganhou ares de cidade europeia. Praças, pontes e edifícios foram construídos, ruas foram calçadas, cientistas e artistas europeus registraram a natureza e a paisagem local em seus trabalhos. Além disso, houve uma série de mudanças na vida colonial nordestina, com a introdução de novos hábitos e costumes e uma política de tolerância religiosa e cultural.

19 - V,V,V,F,F